RESUMO

AMARAL, Pedro Ivo Sodré. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, janeiro de 2012. 34p. **Programa de iluminação para suínos em fase de terminação**. Orientador: Rony Antonio Ferreira. Dissertação (Mestrado em Zootecnia).

O experimento foi conduzido no município de Couto de Magalhães de Minas/MG. Foram utilizados 36 suínos ($59,04 \pm 5,55$ kg) distribuídos em delineamento inteiramente ao acaso em três tratamentos com seis repetições, sendo a unidade experimental composta por dois suínos na baia. Os animais foram submetidos a três programas hemerais de luz, caracterizando os tratamentos: luz natural (LN), 16 horas de luz e oito horas de escuro (16L:8E) e 23 horas de luz e uma de escuro (23L:1E). A ração e a água foram fornecidas à vontade, os comedouros foram repostos em três tratos às 08h, 14h e 19h. Foi anotado o consumo de ração diário (CRD), o ganho de peso diário (GPD), e a conversão alimentar (CA). Os parâmetros fisiológicos observados foram a temperatura retal (TR), a frequência respiratória (FR) e a temperatura superficial (TS), avaliados em dois períodos, uma vez por semana. Os leitões foram observados durante o período nictemeral a cada dez minutos, totalizando quatro dias de avaliação. Os padrões observados foram: em pé, deitado, comendo, bebendo, fuçando em pé, fuçando outro, sentado, urinando e defecando. Para os dados de desempenho foi feita análise em delineamento inteiramente ao acaso, sendo a baia a parcela e o peso inicial como co-variável, as médias foram comparadas por teste t a 5% de significância. Para as características fisiológicas (TR, FR e TS), as análises foram feitas em delineamento inteiramente ao acaso com esquema fatorial (3x2), considerando os dias de coleta como repetições, os programas de luz e os períodos de coleta como tratamentos. As observações de comportamento foram submetidas ao teste de Kruskal-Wallis. As análises foram feitas dentro de cada hora do dia, além disso, avaliou-se o período diurno (06h às 18h) e noturno (18h às 06h). Os programas de iluminação utilizados não influenciaram o consumo de ração diário, o ganho de peso diário nem a conversão alimentar dos animais. Os resultados para TS foram maiores para os suínos que receberam 23L:1E, no período da tarde em relação aos demais. A luz suplementar promoveu elevação da FR, apenas no período da tarde. A TR não variou entre os tratamentos. As variáveis comportamentais “em pé”, “defecando”, “fuçar em pé”, “fuçar o outro” e “urinando” não diferiram em nenhum dos períodos estudados. Houve diferença significativa entre os tratamentos para a variável “deitado”, “comendo”, “bebendo” e “sentado” indicando possível aumento na atividade dos animais no período da noite. O uso de programas de iluminação para suínos em terminação não alterou o desempenho dos animais. Todavia, o fornecimento de luz adicional influenciou o comportamento dos animais que ficaram mais ativos. A maior atividade dos suínos que receberam luz apresentou, como consequência, alterações nos parâmetros fisiológicos indicando maior desconforto ambiental no período da tarde.

Palavras-chave: ambiência, comportamento animal, leitões, luz, suinocultura, terminação.